

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO E ENFRENTAMENTO DE RISCOS DE DESASTRES

Resultado de Pesquisa

Giovana Dorini da Gama¹

Irene Carniatto²

Resumo

A problemática relacionada ao enfrentamento da crise ambiental envolve um conjunto de indivíduos do universo educativo, como a qualificação de profissionais e alunos, num ponto de vista interdisciplinar. Tem como objetivo dissipar o conhecimento dos fenômenos associados aos desastres naturais, bem como das medidas preventivas para evitar e/ou reduzir seus danos. Foram realizados simulados de evacuação em 48 CMEIs e Escolas Municipais de Cascavel. Além disso, foram capacitados 1530 funcionários utilizando a Plataforma EAD do 4º GB e 1352 funcionários na etapa presencial prática.

Palavras Chave: Riscos; Defesa civil; Sociedade sustentável.

INTRODUÇÃO

Em um período marcado pela permanente degradação ambiental, há uma série de problemas que envolve um conjunto de indivíduos do universo educativo, potencializando o engajamento dos inúmeros setores do conhecimento, a qualificação de toda a comunidade universitária e de profissionais, num ponto de vista interdisciplinar.

Num contexto do enfrentamento da crise ambiental, caracterizada pela degradação dos recursos naturais e os efeitos negativos oriundos desta atividade sobre a saúde dos cidadãos, surge o conceito de desenvolvimento sustentável. (Sachs, 2000:50-51). Para que isso ocorra, é necessária a implantação de uma gestão de riscos, que aborde os perigos existentes e um planejamento para prevenção e redução de riscos.

Entretanto a redução de riscos ocorre por meio de medidas preventivas adequadas e essas medidas necessitam de estudos prévios dos mecanismos e fatores condicionantes dos fenômenos

¹Acadêmica do Curso de Graduação de Ciências Biológicas - Licenciatura, UNIOESTE, Cascavel, PR, giodorini@hotmail.com

²Prof.ª Dr.ª do Departamento de Pesquisas e Extensão de Proteção e Desastre (CEPED-UNIOESTE) e do Laboratório de Pesquisa e Estudos em Bacia Hidrográfica e Educação Ambiental, Cascavel, PR, irenecarniatto@gmail.com

abarcados, uma avaliação dos riscos, bem como utilizar o conhecimento adquirido em módulos para capacitação de professores, alunos, e sociedade em geral.

OBJETIVOS

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de dissipar o conhecimento dos fenômenos associados aos desastres naturais, bem como das medidas preventivas para evitar ou reduzir seus danos, e contribuir com ações de gestão e prevenção de riscos urbanos no município de Cascavel/PR e nas demais esferas do poder público.

METODOLOGIA

O ambiente escolar merece atenção especial, devido ser o local em que as crianças estão dispostas ao direcionamento que os educadores dão a fim de que saiam em segurança do local. Diante disso a Secretaria Municipal de Educação e o Corpo de Bombeiros elaboraram com base no Decreto Estadual nº 4837/2012, um projeto semelhante: o Programa Brigada Escolar – Defesa Civil na Escola, que tem como objetivo a capacitação dos servidores da rede estadual de ensino do Paraná para desenvolvimento de ações mitigadoras e de enfrentamento a emergências e desastres naturais ou provocados pelo homem, bem como adequar as edificações das escolas, atendendo às normas de segurança contra incêndio e pânico do CBPMPR (PARANÁ, 2014).

Ainda, segundo a Defesa Civil do Paraná (2014), se busca também, no programa, a fomentação dos temas de Defesa Civil de modo que as informações cheguem a um grande número de pessoas no Estado do Paraná, proporcionando a alunos, professores, funcionários, pais e responsáveis conhecimentos para lidar com situações emergenciais no interior e fora das escolas.

Nesse contexto, foi criado na Unioeste o Projeto Cidades Sustentáveis e Resilientes - Água e Saneamento, como parte integrante do PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA, EXTENSÃO, PLANEJAMENTO, GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, DEFESA CIVIL E PROTEÇÃO AOS DESASTRES AMBIENTAIS –CEPED UNIOESTE, no qual vem sendo realizada uma pesquisa de campo, diagnóstica, que busca a sistematização de dados e informações educativas relevantes à população referente à Bacia Hidrográfica do Rio Cascavel, permitindo a construção de uma cultura de prevenção de riscos e desastres a partir da utilização dos dados adquiridos em capacitações de professores e alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Brigadas Escolares Municipais – Defesa Civil na Escola, CEPED, vem demonstrando vários resultados no decorrer de um ano de aplicação:

Foram capacitados 1530 funcionários de CMEIs e Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Cascavel utilizando a Plataforma EAD do 4º GB, em um período de 30 dias, no qual foram realizadas atividades teóricas abordando os seguintes temas: Prevenção e Combate a Incêndios e Pânico; Evacuação de Edificação e Primeiros Socorros. Já na etapa presencial prática, foram capacitados 1352 funcionários de CMEIs e Escolas Municipais de Cascavel, com a carga horária de três h/a de combate a incêndio, uma h/a de Plano de Evacuação e quatro h/a de primeiros socorros;

Também foram realizados Simulados de Evacuação em 48 CMEIs e Escolas Municipais de Cascavel, com tempo médio de evacuação de 20 min para Escolas Municipais e 5 min para CMEIs.

Os resultados esperados com o projeto em curso "Cidades Sustentáveis e Resilientes - Água e saneamento" serão utilizar os dados de pesquisa obtidos, em atividades realizadas em conjunto com o 4º Grupamento de Bombeiros de Cascavel, capacitando professores e alunos nas escolas, bem como apoiar os setores da universidade (Unioeste) responsáveis pelas ações de sustentabilidade e a colaboração de toda comunidade acadêmica e cidadãos do Município de Cascavel/PR para um cotidiano mais seguro e sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sistema da Defesa Civil é responsável pelas ações emergenciais de enfrentamento de riscos decorrentes de desastres naturais. Às vistas disso, há uma estrutura organizacional com instruções e planos de ação para atendimentos em situações de emergências em todo território nacional.

No entanto, as ações de prevenção aos desastres naturais não têm o mesmo tratamento. Segundo Carvalho & Galvão (2006), no Brasil, apesar de já possuir conhecimentos técnicos desenvolvidos por institutos de pesquisa e universidades, para oferecer suporte técnico às ações de prevenção e redução de riscos urbanos, há um número mínimo de municípios que se beneficiam da gestão de riscos em seus planos de desenvolvimento urbano.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, C. S. e GALVÃO, T. (orgs.). Prevenção de Riscos de Deslizamentos em Encostas: Guia para Elaboração de Políticas Municipais. Brasília: Ministério das Cidades; Cities Alliance, 2006, p. 10 - 17.

PARANÁ. Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná. CSCIP: Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico. 2014. Disponível em <<http://www.bombeiros.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=316>> Acesso em 03 novembro de 2016.

SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.